

N.º 08 – Setembro de 2018

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Na última reunião do Comitê de Acompanhamento Macroeconômico da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.), realizada em 26 de outubro de 2018, a mediana apurada da taxa Selic manteve-se em 6,5% e permanecerá até o final deste ano. Para 2019, o referido Comitê prevê um primeiro aumento em junho, de 6,5% para 6,75%, com a mediana dos juros alcançando 8,0% em outubro de 2019 e permanecendo neste patamar até dezembro. As taxas mínimas e máximas previstas para 2019 estão em 6,5% e 8,5%, respectivamente.

Para os analistas, uma menor desvalorização do Real, reflexo das expectativas positivas em relação à economia após as eleições, contribui para um cenário mais construtivo de inflação no curto e médio prazo. A recuperação do quadro fiscal, com o possível encaminhamento da reforma previdenciária, também atua nessa direção. O Comitê também lembrou que a ociosidade na economia ainda exerce um efeito relevante na estabilização dos preços, o que cria margem de manobra para que o Banco Central espere os efeitos defasados da política monetária sobre a economia e seus impactos na inflação antes de começar a normalização.

O Comitê da ANBIMA revisou para baixo a previsão do PIB de 2018, de 1,40% para 1,35%. Na avaliação dos economistas, não há um fator que possa induzir um maior dinamismo na economia no curto prazo.

Por outro lado, alguns analistas reconhecem que já ocorre recuperação em indicadores relevantes como a alavancagem das famílias e das empresas, redução da inadimplência e uma melhora gradual do mercado de trabalho. Estes fatores podem acelerar o ritmo de crescimento da economia através do canal de confiança dos agentes, decorrente, sobretudo, da percepção positiva quanto à condução da economia pelo governo recém-eleito.

Fontes: Relatório Macro do Comitê de Acompanhamento Macroeconômico da ANBIMA | out. de 2018.

INTRODUÇÃO

Este relatório avalia a performance dos resultados obtidos pelos investimentos da FAPERS e, sua aderência à política de investimento da Entidade e da legislação em vigor, bem como apresenta informações a respeito da rentabilidade dos mesmos e do cenário econômico. É elaborado a partir de dados do Núcleo de Investimentos e considera as análises da Consultoria de Investimentos, com base nas informações do mês de setembro de 2018.

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

No quadro nº 01, observa-se as rentabilidades que foram calculadas pelo Núcleo de Investimentos, de acordo com o manual de cálculo da rentabilidade bruta dos investimentos.

Quadro nº 01: Rentabilidades

Por Plano	2017	JUL	AGO	SET	2018
PBD-I	9,93%	1,19%	0,78%	0,57%	7,55%
MISTO	9,64%	1,37%	0,71%	0,54%	7,26%
PGS	9,78%	1,42%	0,79%	0,56%	7,56%
PGA	9,86%	0,93%	0,66%	0,50%	6,53%
PREVER	11,85%	1,28%	0,24%	0,60%	4,31%
Consolidado	10,12%	1,36%	0,64%	0,56%	6,75%
Por Segmento					
Renda Fixa	10,10%	1,13%	0,69%	0,55%	7,04%
Renda Variável	6,97%	6,90%	-4,52%	0,93%	-5,45%
Imóveis	29,51%	2,27%	3,83%	0,45%	6,35%
Empréstimos	17,43%	1,17%	1,31%	1,35%	10,13%
Indicadores					
CDI	9,93%	0,54%	0,57%	0,47%	4,81%
IBOVESPA	26,86%	8,88%	-3,21%	3,48%	3,85%
INPC	2,07%	0,25%	0,00%	0,30%	3,14%
IPCA	2,95%	0,33%	-0,09%	0,48%	3,34%
Meta Atuarial	7,47%	0,68%	0,43%	0,73%	7,19%

Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

Já no quadro nº 02, é apresentado o Portfólio Quantitativo dos investimentos da FAPERS, no qual consta a descrição dos papéis, a remuneração e o cuidado observado na escolha dos mesmos.

Quadro nº 02: Portfólio Quantitativo da FAPERS em 30/09/2018

BANCO	Remuneração	TOTAL	RATING
TÍTULOS PUBLICOS	IPCA + JUROS / PRÉ-FIXADO	296.282.623,80	Risco Federal
BNP PARIBAS MATCH	CDI	37.358.994,78	Baixo Risco L.P. p/ Standard & Poor's
SULAMERICA RF FI LP	CDI	23.375.631,44	AMP1 (FORTE) pela S & P
BNDESPAR - Deb.	PÓS IPCA + JUROS	17.327.240,79	Baixo Risco L.P. p/ Standard & Poor's
SAFRA INSTITUCIONAL	CDI	14.045.969,66	Baixo Risco L.P. p/ Moodys
SAFRA(LFSN)	PÓS IPCA + JUROS	10.529.057,97	Baixo Risco L.P. p/ Standard & Poor's
ROD TIETÊ - Deb.	PÓS IPCA + JUROS	10.429.080,32	Baixo Risco L.P. p/ Moodys
CEMIG GT - Deb.	PÓS IPCA + JUROS	9.163.653,99	Baixo Risco L.P. p/ Standard & Poor's
BRADESCO	CDI	9.135.575,50	Baixo Risco Longo Prazo
SULAMERICA EQUITIES	AÇÕES	8.432.108,98	AMP1 (FORTE) pela S & P
SULAMERICA EVOLUTION	CDI	8.213.507,86	AMP1 (FORTE) pela S & P
CART Deb.	PÓS IPCA + JUROS	7.023.557,81	Baixo Risco L.P. p/ Standard & Poor's
CACHOEIRA (CPTE) - Deb.	PÓS IPCA + JUROS	6.268.433,11	Baixo Risco L.P. p/ Standard & Poor's
RIO BRAVO FI	PÓS IPCA + JUROS	5.296.000,00	Análise de Marco Martins
VINCI VALOREM	CDI	4.501.748,15	Elevado Padrão p/ Fitch
ASCP (ECPT) - Deb.	PÓS IPCA + JUROS	4.425.066,31	Baixo Risco L.P. p/ Moodys
VINCI MOSAICO	AÇÕES	4.041.902,34	Elevado Padrão p/ Fitch
BRC(PETROBRÁS) - CRI	PÓS IGPM + JUROS	2.878.977,37	Baixo Risco L.P. p/ Fitch
Algar - Deb.	PÓS IPCA + JUROS	2.409.658,79	Baixo Risco L.P. p/ Standard & Poor's
Energisa - Deb.	PÓS IPCA + JUROS	1.505.103,49	Baixo Risco L.P. p/ Moodys
BOVA11+ Val. a Pagar	AÇÕES	7.661,00	A1 pela MOODY's
VALE - Deb.	JUROS	705,73	Baixo Risco L.P. p/ Moodys
TOTAL		482.652.259,19	

Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

Elaboração: Núcleo de Investimentos da FAPERS